

CPQ e da Divisão de Laboratórios do CEMO, o projeto consiste na montagem de uma estrutura que permitirá conhecer melhor o impacto das alterações genéticas no DNA dos pacientes com leucemias e as alterações nas proteínas das células no diagnóstico e tratamento dessas doenças.

A especialista em proteômica e chefe da Divisão de Laboratórios, Eliana Abdelhay, explicou que os resultados esperados com a pesquisa poderão melhorar os tratamentos: "Poderemos saber quais as proteínas res-

## Avanços na pesquisa em genômica e proteômica

Segundo o chefe da Divisão de Genética, Hector Seuanez Abreu, "o INCA já é bem equipado em Genômica. Estamos tentando equipar em Proteômica", avaliou. De acordo com o edital, o programa de genômica e proteômica das leucemias será desenvolvido em parceria com a UFRJ, UERJ e a Universidade Federal de Pernambuco.

ponsáveis pela resistência à ação de determinados medicamentos". Para que isto possa ocorrer, o INCA receberá equipamentos de cromatografia líquida (método para separação de proteínas) no valor de R\$ 250 mil. O projeto terá duração de dois anos. **i**

## Unidos pela Cura forma primeira turma



Grupo de pediatras que se formaram tutoras

O grupo Unidos pela Cura, uma iniciativa do governo federal (representado pelo INCA e pelo Núcleo Estadual no Rio de Janeiro do Ministério da Saúde), dos governos estadual e municipal do Rio de Janeiro e do Instituto Desiderata, comemorou a formatura da primeira turma de pediatras da Rede de Atenção Básica para detecção precoce do câncer infantil. O evento, que

aconteceu no dia 19 de dezembro, no prédio da Prefeitura do Rio de Janeiro, contou com a presença do secretário municipal de Saúde, Jacob Kligerman, e da coordenadora de Ensino e Divulgação Científica do INCA, Eliana Claudia de Otero Ribeiro, entre outros representantes.

"A importância de uma iniciativa pioneira como esta é ainda mais notável quando se leva em conta que 70% dos cânceres infantis são curáveis se detectados precocemen-

te", afirma Eliana Claudia. O projeto consiste em orientar e capacitar os pediatras da rede municipal para ampliar a capacidade de suspeição com vistas à detecção mais rápida possível do câncer. O treinamento começou em outubro, com 42 participantes, e teve orientação de 10 tutores, todos formados pelo INCA. A meta é que o projeto se estenda não só para todos os pediatras do município, mas também para os de outros municípios e estados. **i**

## Conprev promove discussão sobre propaganda de alimentos

Foi realizado, no auditório da Conprev, um debate sobre a regulamentação da propaganda de alimentos para o público infantil, com a chefe da unidade de Monitoramento e Fiscalização de Propaganda e Publicidade da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), Ana Paula Dutra Massera.

O objetivo foi promover uma discussão sobre a influência do marketing e da propaganda no consumo de alimentos. Os participantes puderam dar exemplos e relatar casos pessoais. Ana Paula Massera explicou que, no Brasil, as propagandas de alimentos veiculadas pela televisão são carregadas de apelos emocionais e racionais, e, com o passar dos anos, o consumo de alimentos calóricos, como biscoitos e refrigerantes, cresce bem mais que o de frutas e hortaliças. "No público infantil

brasileiro, a prevalência de obesidade triplicou em um intervalo de aproximadamente 20 anos", destacou.

O encontro, organizado pela área de Alimentação, Nutrição e Câncer da Conprev e realizado em 30 de novembro, é uma atividade que faz parte do projeto Prevenção de quem Previne. **i**

